

WEBINAR FUNDOS EUROPEUS | ACCENTURE

VIDEO TRANSCRIPT

António Costa: Ora muito bom dia a todos. Bem-vindos a esta iniciativa da Accenture em parceria com o ECO. O tema, todos conhecem, Fundos Europeus, o Plano de Resiliência, o que temos pela frente, o que temos do ponto de vista de decisões políticas, o que temos do ponto de vista de decisões empresariais, dos privados, das empresas, e eu creio que esta conferência, este evento, bate um recorde, para dizer a todos os que nos estão a ouvir, temos mais de 900 inscritos o que mostra bem o interesse e a importância deste tema. Surge num momento, eu diria, muito particular e muito feliz. Terminou há poucas horas, há um dia e pouco, a consulta pública do PRR, do Plano de Recuperação e Resiliência, mais de duas mil participações, comentários, sugestões, digamos ao plano que estava em consulta pública e que vai ser entregue em Bruxelas. O Governo terá agora, seguramente, de avaliar as propostas que foram apresentadas e, digamos, incorporar ou não o que se entende. É também esse o objetivo. É discutirmos com todos os convidados que aqui temos hoje ao longo desta manhã, o que é que vamos poder esperar deste PRR, nomeadamente até das sugestões que foram feitas nas últimas semanas. Portanto, creio que temos aqui as condições ideais que discutir afinal que papel pode ter este plano e os Fundos Europeus em geral. Não só o plano de Resiliência mas também, digamos, o PT-2030, o novo quadro comunitário, as novas perspectivas financeiras e, no fundo, de que forma é que isso pode ajudar a aumentar a competitividade do país, a aumentar o investimento, a criar valor e crescimento económico, que é o que todos desejamos. Deixem-me dar uma nota, obviamente de agradecimento a todos os que se disponibilizaram, desde o primeiro momento, a participar neste evento. Quer ao Senhor Ministro Nelson de Souza que está aqui connosco para esta nossa abertura, quer aos participantes nos dois painéis, que eu vou, obviamente, depois, à medida que forem sendo lançados vou apresentar em detalhe mas quero, como eu dizia, digamos, sublinhar e agradecer a vossa disponibilidade para partilhar connosco e com esta audiência o que é que podemos esperar dos Fundos Europeus. Sem mais demoras passo a palavra ao Presidente da Accenture, José Gonçalves, para uma nota de abertura deste evento. José Gonçalves, por favor.

José Gonçalves: Muito bem, António. Muito obrigado. Olá, muito bom dia a todos. Sejam bem-vindos uma vez mais a este webinar. Como o António falou, penso que é um tema que está realmente em ordem do dia e não podia ser a melhor altura para que este tipo de discussão possa ocorrer. Agradeço novamente a presença de todos e espero que considerem esta sessão interessante e um contributo para a reflexão que está em curso, também como referido, nomeadamente como Portugal pode maximizar a rentabilização destes importantes investimentos de que vai dispor nos próximos anos.

WEBINAR FUNDOS EUROPEUS | ACCENTURE

VIDEO TRANSCRIPT

(José Gonçalves) A União Europeia criou o maior pacote orçamental alguma vez previsto. Que inclui, obviamente, três fontes de acesso: A capital, a primeira, já aqui referida também que faz parte do Next Generation U, e que inclui os tais planos de Recuperação e Resiliência e que, estima-se que, para Portugal possa contemplar cerca de dezasseis mil milhões de euros em subvenções. Temos também, como o António referiu, o novo quadro comunitário de apoio em discussão que esperamos que seja fechado brevemente, o tal Portugal - 2030 e que também se espera que possa ter um valor bastante relevante de mais de trinta mil milhões de euros. E, finalmente, dispomos ainda, também importante, de um valor relevante de cerca de onze mil milhões de euros relativos aos fundos estruturais ainda não executados pelo último quadro comunitário de apoio, o PT2020 mas que podem ainda ser utilizados, podem e devem, até 2023. Além de todos estes valores, que são obviamente bastante relevantes, prevê-se ainda a possibilidade de Portugal poder pedir empréstimos de montantes significativos em condições que se esperam que vão ser bastante favoráveis. Trata-se portanto, de uma enorme quantidade de dinheiro, há que dizê-lo com toda a clareza, de que vamos ter à disposição, o que constitui uma oportunidade única para Portugal. Acreditamos nós, talvez irrepetível nas próximas décadas.